

ACTA N.º 55/2004 – Reunião extraordinária do dia 2004.12.07

-----Aos sete dias do mês de Dezembro do ano dois mil e quatro, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião extraordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro, o vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte, dos senhores Vereadores Jorge Manuel Costa Pereira, Manuel Quintino Filipe Silva, José Jorge Pereira da Franca, Luis Alberto Camilo Duarte e José António Silva Filipe.-----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Esteve igualmente presente a senhora Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Aires.-----

-----Pelos 12.15 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-

ORDEM DO DIA

1467. ORÇAMENTO E PPI PARA 2005: -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Jorge Costa Pereira manifestou a sua preocupação com esta proposta de orçamento, nomeadamente quanto às verbas respeitante à receita da venda de terrenos e por esse motivo tem vindo a perguntar sobre as obras do pólo II e sobre o respectivo regulamento. Chamou a atenção para a necessidade de se aumentar o investimento em áreas como a educação, a cultura, o turismo e a acção social. Apelou ao senhor Presidente da Câmara para que corte nas verbas respeitantes a administração geral e actividades dos pelouros para que haja contenção orçamental.-----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Manuel Quintino chamou a atenção para os elevados montantes de despesas com pessoal que, teoricamente, atingem 22% do total, mas se cairmos na realidade e retirarmos os 3,7 milhões de euros previstos como venda de terrenos que, de facto, não se vão realizar, temos a fatia de pessoal na área perigosa do terço do total do orçamento, e para os reduzidos investimentos na área da educação (menos de 2%) e acção social (menos de 1%). Referenciou igualmente a elevada receita prevista para venda dos terrenos do pólo II, para o qual ainda não existe regulamento, e da zona desportiva, cujo plano de pormenor está a ser iniciado, não sendo previsível que a Câmara venha a ter um cêntimo de receita nesta área.-----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vice-Presidente da Câmara chamou a atenção para o elevado montante de despesas correntes primárias – pessoal e peças, esse sim responsável pela elevada despesa corrente e não as rubricas das actividades que têm sido aquelas que têm sofrido uma forte contenção nos últimos 3 anos. Informou o executivo de que na próxima sexta-feira será assinado um contrato programa no valor de cerca de € 450.000 para a zona de comércio e serviços, e que resulta de diligências efectuadas por si e pelo senhor Secretário de Estado Feliciano Barreiras Duarte.-----

INTERRUPÇÃO: Pelos 13.50 horas foi a reunião interrompida por 30 minutos, sendo reatada pelas 15.00 horas.-----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Luís Duarte solicitou esclarecimentos sobre a renovação da frota automóvel, ZIO, educação, cultura, turismo, plano de salvaguarda, URBCOM, mapa de cheias, resíduos sólidos e instalações desportivas.

ACTA N.º 55/2004 – Reunião extraordinária do dia 2004.12.07

Referiu que o concurso anteriormente aberto para concessão da recolha de resíduos sólidos urbanos foi anulado e desde aí o montante já gasto pela autarquia com material em avançado estado de degradação já tinha dado para a autarquia adquirir equipamento moderno. Constatou que 2005 é um ano eleitoral e não é inovador tentar desenvolver projectos necessários há renovação dos mandatos, mas este orçamento peca pelo exagero. Este ano o orçamento incluindo correntes e capitais tem executados € 8.546.708 e para 2005 o senhor Presidente da Câmara propõe só para capitais € 8.831.000. Este é um orçamento completamente insustentável. O Bombarral Primeiro estava disponível para aprovar o orçamento mas este documento é incomportável. Quando se prevêem 715.000 contos para venda de terrenos lembra que em 2004 a Câmara não realizou nem um cêntimo e mais de 500.000 contos dizem respeito a terrenos que não estão minimamente infra estruturados. Na melhor das hipóteses poder-se-ia reduzir para 200.000 contos o que já era ser optimista. Na questão referente ao estádio municipal que numa primeira fase o anterior responsável apresentou com uma despesa de 380.000 contos para o estádio e infra-estruturas, hoje constata que esse valor ascende a 600.000 contos. Aquilo que sempre defenderam como primeira prioridade – uma zona de actividades económicas, continua com as mesmas verbas. Constatam que esta não é uma prioridade para o senhor Presidente da Câmara. Lançou um desafio ao senhor Presidente da Câmara: que baixe a despesa corrente em € 300.000 e a receita da venda de terrenos para valores aceitáveis e o Bombarral Primeiro disponibiliza-se a aprovar o orçamento. Lembrou que já em 2004 foi o BP quem viabilizou o orçamento porque o senhor Presidente da Câmara assumiu o compromisso de baixar as despesas correntes e considerar prioritário a implementação e desenvolvimento da ZIO e não cumpriu. Para tal foi proposto pelos vereadores do Bombarral Primeiro que ficassem em orçamento cerca de € 300.000, não tendo até ao momento sido adquirido 1 m de terreno. É inadmissível estar-se hoje a discutir um orçamento e saber-se que na sexta-feira o mesmo já está ultrapassado pela assinatura de um contrato programa. O Bombarral Primeiro não pode continuar a acreditar nos compromissos do senhor Presidente da Câmara. -----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara disse que a primeira prioridade vai ser a obtenção do projecto da ZIO. Vai ter bem presentes os apelos feitos e há um momento crucial para isso que é a necessidade de uma revisão orçamental devido à aprovação do empréstimo e ao contrato programa hoje anunciado. Só quem não estiver de boa fé não entende as recomendações. -----

-----Seguidamente iniciou-se a votação da proposta de orçamento e PPI, tendo votado o senhor vice-Presidente da Câmara (a favor) e os senhores vereadores Jorge Costa Pereira e Manuel Quintino (ambos contra). A votação foi então interrompida para se tentar um consenso relativamente à disparidade das despesas de capital. -----

AUSÊNCIAS: Pelas 16.15 horas ausentaram-se da reunião os senhores vereadores Jorge Franca e Manuel Quintino em virtude de compromissos anteriormente assumidos. -----

-----Foi de seguida retomada a votação tendo votado o senhor vereador Luís Duarte (contra), o senhor vereador José António Filipe (a favor) e o senhor Presidente da Câmara (a favor). Verificando-se um empate, o senhor Presidente usou o voto de

ACTA N.º 55/2004 – Reunião extraordinária do dia 2004.12.07

qualidade para aprovar a proposta de orçamento e PPI para 2005. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

-----Pelas 17.00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou .-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: